

O Jornal Escolar como experiência pedagógica interdisciplinar

Ana C. O. Linhares¹, Islande Pena², Kátia Martins³, Kênia Xavier Teodoro de Oliveira⁴.

1. Estudante do Curso de Licenciatura em Computação do IFBA e bolsista do PIBID/CAPES – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/Subprojeto Computação - Campus Porto Seguro; *anacrislinhares@hotmail.com

2. Estudante do Curso de Licenciatura em Computação do IFBA e bolsista do PIBID/CAPES – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/Subprojeto Computação - Campus Porto Seguro;

3. Professora do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães e Supervisora do PIBID/CAPES – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/Subprojeto Computação – IFBA Campus Porto Seguro;

4. Professora do Curso de Licenciatura em Computação do IFBA e Coordenadora de Área do PIBID/CAPES – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/Subprojeto Computação - Campus Porto Seguro.

Palavras Chave: Tecnologias da Informação e Comunicação; Aprender a fazer, Jornal escolar.

Introdução

Com a expansão das mídias na educação o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (Tic's) tem avançado em seu potencial pedagógico com possibilidades de uso em diversas áreas.

O jornal na escola pode ser visto como um meio de comunicação que trabalha de forma abrangente e dinâmica a leitura e a escrita, estimulando o processo de ensino e aprendizagem, fugindo da restrição da didática mecânica, tornando a prática pedagógica mais interativa. Leva também o aluno a uma prática social enquanto desenvolve sua criticidade.

O trabalho aqui proposto apresenta o jornal como prática pedagógica, introduzindo-o como meio para proporcionar um processo pedagógico interativo e dinâmico, com possibilidades de ser trabalhado interdisciplinarmente, como um recurso a ser utilizado em conjunto professor-aluno, favorecendo práticas mais colaborativas e estimulando-os a autoaprendizagem.

Resultados e Discussão

O trabalho apresenta os resultados de uma experiência realizada com os alunos do 1º ano da Escola Estadual Luís Eduardo Magalhães, localizada em Porto Seguro/BA, através do Subprojeto de Computação do PIBID – Programa de Bolsa de Iniciação à Docência da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

A iniciativa da criação do jornal surgiu de uma demanda dos alunos para divulgar um trabalho realizado por eles na disciplina de Geografia. A prática concretizada por eles faria parte de um evento que consta no calendário da escola, aberto à visitação pública. O projeto dizia respeito a uma horta cultivada na escola, cuja existência precisava ser levada ao conhecimento da comunidade. Percebeu-se aí a possibilidade do uso do jornal de forma interdisciplinar, levando informações à comunidade do entorno, uma vez que os alimentos ali produzidos foram utilizados no preparo da merenda escolar.

A partir desta necessidade, observou-se que várias outras práticas e projetos desenvolvidos na escola poderiam ser divulgados à comunidade, subsidiando uma relação alunos-projeto-comunidade escola-sociedade. Verificou-se a possibilidade de uma rica contribuição por parte dos alunos, onde os mesmos passaram a disseminar um conhecimento de cunho cultural e social, promovendo também o exercício de sua cidadania. Como relataram

muitos alunos, a experiência possibilitou que adquirissem conhecimento prático tangível. Esse conhecimento veio se construindo desde as aulas ministradas sobre o tema, perpassando as aulas sobre produção jornalística (Figura 1) até o momento em que esse jornal realmente foi editado e visualizado por eles como trabalho realizado. Para a etapa de diagramação e edição do jornal foi usado o software livre de código aberto Scribus, que possui uma interface amigável e por isso, requer um tempo curto para seu aprendizado.



Figura 1. Aula com utilização de recursos multimídia e oficina para confecção de textos jornalísticos

O objetivo final foi à entrega do material impresso (Figura 2) à comunidade dos bairros situados na região próxima à escola, uma vez que esse é o público-alvo pretendido para suas ações. O projeto teve início em 08/2015 e o primeiro exemplar do jornal foi finalizado em 09/2015.



Figura 2. Exemplar do jornal finalizado

Conclusões

Nos fatores que contribuem para uma prática pedagógica mais rica, o jornal se insere como recurso didático que pode ser trabalhado de forma reflexiva em diferentes condições. A experiência favoreceu aos alunos a busca pela própria aprendizagem, uma vez que eles mesmos são autores de seus textos jornalísticos, procurando suas fontes de pesquisa e de fundamentação, com o auxílio e supervisão do professor.

Agradecimentos

Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães.
Instituto Federal da Bahia - Campus Porto Seguro.
PIBID/CAPES - Subprojeto Computação.